



## Karl-Otto Apel e a Pragmática Transcendental: Contribuições para a Comunicação e a Ética do Discurso

### Autor(res)

Silvia Torreglossa  
Diego Bueno Rodrigues  
Victor Hugo Pereira Soares  
Aline De Almeida Venancio  
Bárbara Barbosa Salazar  
Isabela Coelho De Castro Tolosa  
Emilly Gonçalves Gomes Da Silva

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

### Introdução

Karl-Otto Apel (1922-2017) foi um filósofo alemão de grande relevância no século XX, reconhecido por desenvolver a pragmática transcendental como base para a ética, a racionalidade e a comunicação. Inserido na tradição crítica da Escola de Frankfurt, Apel se destacou ao propor uma filosofia da linguagem que ultrapassa o mero caráter informativo da comunicação, defendendo-a como condição para a constituição do conhecimento e da vida democrática. A influência de Apel se estende para além da filosofia, impactando áreas como a teoria da comunicação, a sociologia e a ciência política. Seu trabalho continua a ser estudado e debatido por acadêmicos e pensadores contemporâneos.

### Objetivo

Este artigo tem como objetivo analisar as contribuições de Karl-Otto Apel para a filosofia da comunicação, destacando sua proposta de pragmática transcendental, a noção de comunidade de comunicação e a ética do discurso, evidenciando sua importância para a construção de sociedades mais justas e democráticas.

### Material e Métodos

O presente estudo é de caráter bibliográfico e exploratório, utilizando como base principal o texto introdutório sobre Karl-Otto Apel, complementado por referências teóricas sobre filosofia da linguagem, ética e comunicação. O método adotado foi a pesquisa e análise qualitativa de obras do próprio autor, ou da Escola de Frankfurt de forma abrangente, enfatizando a relação entre teoria e prática discursiva.

### Resultados e Discussão

As contribuições de Apel podem ser agrupadas em quatro eixos principais: 1. Pragmática Transcendental – Propõe a análise das condições a priori da comunicação e argumentação, demonstrando que todo ato



comunicativo pressupõe normas éticas implícitas. 2. Comunidade de Comunicação – Ideal regulador que serve como referência normativa para a busca de consensos racionais e justos. 3. Ética do Discurso – Defende que normas morais podem ser fundamentadas racionalmente na argumentação, tornando a linguagem um espaço de legitimação intersubjetiva. 4. Crítica ao Positivismo – Questiona a visão restrita da razão como mera técnica de transmissão de informações, reforçando a centralidade da linguagem na constituição do conhecimento. Este trabalho foi realizado em sala de aula, no dia 16 de setembro de 2025, na disciplina: “Teoria da Comunicação”. Durante a exposição, o grupo apresentou quem foi Karl-Otto Apel e aberta uma discussão sobre seu impacto na comunicação atual. Foi de comum acordo entre os alunos que a relevância dessas ideias se manifesta no campo da comunicação social, da ética aplicada e das ciências humanas, em geral, pois oferecem fundamentos para compreender a comunicação como espaço de responsabilidade, consenso e democracia.

## Conclusão

Karl-Otto Apel contribuiu decisivamente para a filosofia da linguagem e para a teoria da comunicação ao propor a pragmática transcendental como fundamento de uma ética do discurso. Sua reflexão amplia a compreensão da linguagem, não apenas como meio de transmissão, mas como base da racionalidade, da ética e da democracia. Dessa forma, seu legado permanece atual para debates sobre comunicação responsável e justiça social.

## Referências

APEL, Karl-Otto. A Transformação da Filosofia. Frankfurt: Suhrkamp, 1973. APEL, Karl-Otto. Towards a Transformation of Philosophy. London: Routledge, 1980.

HABERMAS, Jürgen. Teoria do Agir Comunicativo. São Paulo: Martins Fontes, 1987.